

Os cinco pontos de uma arquitetura nova

São formulados por Le Corbusier em 1927 para teorizar os princípios fundamentais do Movimento Moderno*.

Os pilares

Ao utilizar pilares, Le Corbusier faz da sua construção uma «caixa no ar» cujas bases se fundem na erva que a rodeia.

Os tectos jardins

O tecto plano torna-se terraço acessível e pode ser plantado. O edifício destaca-se nitidamente no céu pela sua linha horizontal.

O plano livre

Graças ao betão armado, a casa é libertada das paredes sustentadoras e separadoras. Os pilares sustentam o chão e a disposição do plano é livre. Separações leves bastam para separar os espaços.

A fachada livre

As fachadas são independentes da estrutura sustentadora, colocam-se livremente sobre pilares. A sua composição é ditada pelas vistas a partir do interior.

A janela em comprimento

Não portadoras, as fachadas podem ser abertas largamente com longas janelas que fornecem luz e transparência, duas qualidades caras ao Movimento Moderno*.

* Explicações no verso deste documento.

Glossário

CIAM: Congressos internacionais de arquitetura moderna, fundados em 1928 em La Sarraz na Suíça por diversos arquitectos e críticos preocupados em reflectir sobre os novos aspectos do urbanismo e da arquitectura.

Linóleo: revestimento de solo à base de óleo de linho e de borracha colada no lugar sobre a chapa do soalho.

Casa mínimo unifamiliar: modelo de construção apresentado por Le Corbusier e o seu primo Pierre Jeanneret no congresso dos CIAM de 1929.

Pregueira: cama de repouso.

Movimento Moderno: movimento nascido entre as duas guerras recomendando a pureza das linhas e o funcionalismo.

Informações práticas

Duração média da visita: 1h

Visitas comentadas.

Visitas adaptadas para pessoas deficientes.



O "Centre des monuments nationaux" publica uma colecção de guias sobre os monumentos franceses, traduzidos em várias línguas. As "Éditions du patrimoine" estão à venda na livraria e loja.

Centre des monuments nationaux
Villa Savoye
82 rue de Villiers
78300 Poissy
tél. 01 39 65 01 06
fax 01 39 65 19 33

www.monuments-nationaux.fr

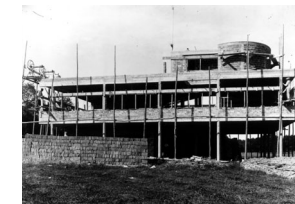


villa Savoye

Um manifesto da modernidade

O fruto de longas pesquisas

De origem suíça, Charles-Édouard Jeanneret (1887-1965), conhecido por Le Corbusier, instala-se em Paris em



As obras, 1930.

1917 e rompe com o academismo arquitectural. Exprime as suas ideias inovadoras em matéria de urbanismo e de

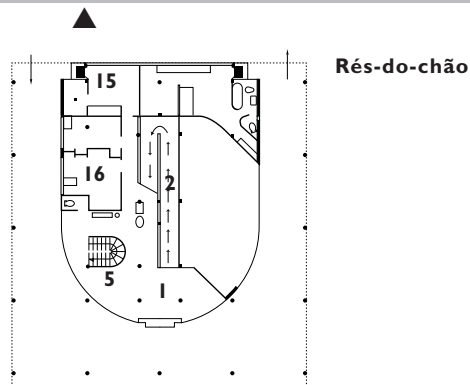
arquitectura na revista *L'Esprit nouveau* que funda em 1920 com o pintor Amédée Ozenfant e Paul Dermée, bem como participando nos Ciam*, congressos iniciados em 1928.

Construída de 1928 a 1931, a vivenda, casa de fim-de-semana da família Savoye, foi baptizada «as Horas Claras». Esta «caixa no ar» é o resultado das pesquisas formais do arquitecto e da elaboração dos cinco pontos da arquitectura nova.

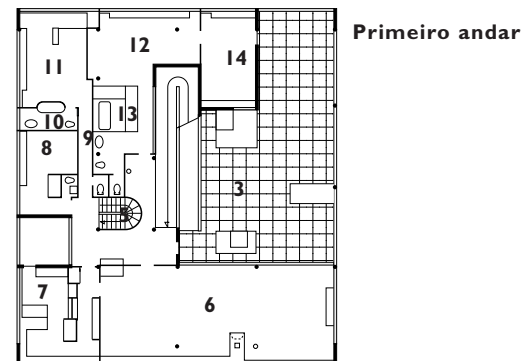
A salvaguarda

Durante a guerra, a vivenda, ocupada pelos Alemães e em seguida pelos Aliados, foi muito danificada. Em 1958, a cidade de Poissy compra a propriedade à família Savoye para construir um liceu, e depois cede-a ao Estado em 1962. A tomada de consciência da dimensão universal da vivenda conduz à sua restauração de 1963 a 1997. Foi classificada monumento histórico com o seu criador ainda vivo.

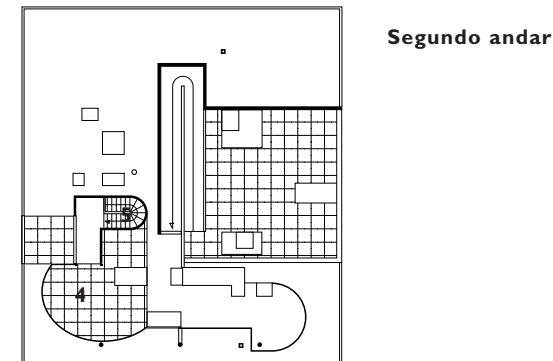
* Explicações no verso deste documento.



Rés-do-chão



Primeiro andar



Segundo andar

Um «passeio arquitectural»

O «passeio arquitectural» proposto por Le Corbusier resulta da sua concepção de um limite por vezes impalpável entre interior e exterior. O sítio é um relvado rodeado de prados e de pomares que dominam o vale do Sena. Segundo Le Corbusier, «a casa é colocada sobre a erva como um objecto, sem perturbar nada». As aberturas e a simetria das fachadas de chegada e de entrada suprimem qualquer noção de «frente» ou de «traseiras». O rés-do-chão desaparece na sombra do primeiro andar, acentuando o levantamento do solo autorizado por pilares.

O encaminhamento interior

- 1 **O hall de entrada**, orientado a norte, tem uma luminosidade igual que se distingue daquela que vem das partes altas da rampa ou da escadaria. Le Corbusier reinterpreta a mesa de pé de galo de entrada: constituída de uma mesinha feita num pilar de estrutura, um lavatório é associado.
- 2 **A rampa** de linóleo* cinzento conduz devagar ao primeiro andar.
- 3 **O jardim suspenso** distribui a luz no próprio centro da casa. As paredes enquadram a vista sobre a paisagem, prolongando as janelas que se encontram em toda a volta da casa.

- 4 **O solário** é desenhado por um muro pára-vento cujas curvas correspondem às do rés-do-chão. No eixo da rampa, a vista sobre o vale do Sena é colocada em cena por um «orifício na parede» que focaliza a atenção e funciona como um diafragma.
- 5 **A escadaria giratória**, revestida no seu parapeito maciço, desce até à cave.

Os espaços de habitação

A habitação da família Savoye situa-se no primeiro andar e distribui-se à volta do jardim suspenso. Em todas as divisões, prateleiras de betão situadas debaixo das janelas cobrem armários com portas corredeiras de alumínio.

- 6 **A sala de estar** dispõe de um janela envidraçada que se abre para o terraço. À noite, é iluminado por uma longa suspensão de aço niquelado.
- 7 **A cozinha** é acessível via uma copa equipada de armários e de um passa-pratos. As inúmeras arrumações e mesas de trabalho com mosaicos testemunham a importância desta divisão de serviço.
- 8 **O quarto de amigos** possui um soalho, como todos os quartos de cama, a pedido da senhora Savoye. Um armário protege a intimidade da casa de banho iluminada por uma janela zenital.
- 9 **O corredor** realça a perspectiva para o quarto do filho da família Savoye pelo azul ultramarino muito denso de uma das paredes e a iluminação zenital.

- 10 **Uma casa de banho** é acessível aos amigos e ao filho graças às suas duas portas.
- 11 **O quarto do filho** dispõe de dois espaços, um para dormir e outro para trabalho separados por um armário.
- 12 **O quarto dos Savoye**. Um armário decora uma entrada e separa o quarto da casa de banho. Na parede cinzenta da esquerda, a localização da cama é sugerida pela alcova formada por dois pilares.
- 13 **A casa de banho** é teatralmente colocada em cena pela preguiceira*, o cortinado de tela e um poço de luz.
- 14 **O toucador** abre-se para o jardim suspenso.

O rés-do-chão

É reservado aos espaços de serviço: WC, garagem e quartos do pessoal incluídos.

- 15 **A lavandaria e rouparia**, pela sua orientação e a sua luminosidade, é também um verdadeiro jardim de inverno.
- 16 **O quarto de serviço** apresenta uma exposição documentário sobre a vivenda Savoye.

A casa do guarda e jardineiro

É o único exemplar construído da casa mínimo unifamiliar*.

* Explicações no verso deste documento.